

**156- EFICÁCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO TRIGO E TRITICALE. F. Skóra Neto\*, F.L.S. Almeida\*\* e T. Passini\*\*. \*IAPAR, Ponta Grossa, PR e \*\*IAPAR, Londrina, PR.**

O experimento foi realizado nas Estações Experimentais do IAPAR, em Ponta Grossa, Irati e Pato Branco, na safra de 1989. Os herbicidas aplicados foram: 2,4-D amina (1,0 kg/ha), dicamba (0,144 kg/ha), dicamba + 2,4-D (0,144 + 1,0 kg/ha), triasulfuron (0,0075 e 0,009 kg/ha), dichlorprop-P (0,90 e 1,20 kg/ha), bentazon + MCPA (0,80 + 0,12 e 1,0 + 0,15) + óleo mineral (1,0 l/ha), metsulfuron methyl (0,002 e 0,004 kg/ha) + surfactante (0,25% v/v), DPX-M 6316 (0,010; 0,015 e 0,030 kg/ha) + surfactante (0,5% v/v), fluroxypyr + 2,4-D amina (0,050 + 0,50 kg/ha), bentazon (0,72 e 0,96 kg/ha) + óleo mineral (1,0 l/ha) e metribuzin (0,14 kg/ha). Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência em trigo IAPAR 34-Guaragi, em Ponta Grossa e Pato Branco, e triticales IAPAR 23-Arapoti, em Irati. As plantas daninhas presentes no ensaio foram a nabiça (*Raphanus raphanistrum*) em Ponta Grossa, espérgula (*Spergula arvensis*) em Pato Branco, e, em Irati, a nabiça, espérgula, cipó-de-veado (*Polygonum convolvulus*), erva-de-bicho (*P. persicaria*), estelária (*Stellaria media*) e orelha-de-urso (*Stachys arvensis*). Foram fitotóxicos à cultura os tratamentos com dicamba + 2,4-D, dicamba e 2,4-D, entretanto, sem afetar a produção. Também foram fitotóxicos o dichlorprop-p, metsulfuron e DPX-M 6316, porém em baixa intensidade. Não foram eficientes no controle da nabiça somente os tratamentos com dicamba e DPX-M 6316. No controle de cipó-de-veado, destacou-se o dicamba + 2,4-D; para a espérgula somente não foram eficientes o 2,4-D e o fluroxypyr + 2,4-D; para a erva-de-bicho, destacaram-se o metribuzin, dicamba + 2,4-D, metsulfuron e bentazon. A orelha-de-urso foi controlada pelo metribuzin e metsulfuron, e para a estelária, destacaram-se o metribuzin, dichlorprop-P, bentazon, bentazon + MCPA e dicamba + 2,4-D.

*Stellaria media* (espargula) de 4 a 8 folhas e *Stachys arvensis* (gorga) com 4 a 6 folhas. Triasulfuron a 7,5 g/ha foi combinado com propiconazole<sup>1</sup> a 125 g/ha ou com fluzilazole<sup>2</sup> a 125 g/ha ou com tebuconazole<sup>3</sup> a 125 g/ha ou com maneb<sup>4</sup> a 2.000 g/ha ou com os inseticidas profenofós<sup>5</sup> a 260 g/ha, fosfamidon<sup>6</sup> a 260 g/ha ou com monocrotofós<sup>7</sup> a 160 g/ha. A eficácia dos tratamentos foi medida por intermédio de avaliações periódicas de controle de plantas daninhas e de injúria cultura. Todos os tratamentos foram seguros às variedades envolvidas nos testes e controlaram a um nível ótimo *Raphanus raphanistrum*, *Stellaria media* e *Stachys arvensis* a um mesmo nível do triasulfuron sozinho dose de 7,5 g/ha. Da mesma forma, não houve nenhuma interferência negativa dos fungicidas ou inseticidas na produtividade da cultura.

1.Logran WG 75 2.Tiltec 250 3.Punch EC 400 4.Manzate WP 80 5.Curacron EC 500 6.Dimecron SC 500  
7.Nuracron SC 400